**Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**Instituto de Filosofia e Ciências Sociais**

**Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia**

**Disciplina**: Oralidade, Performance, Som e Arquivo (FCS729/FCS829)

**Prof**. Wagner Chaves

**Período:** 2/2022

**Horário**: Sexta-feira (14 as 17hs)

**Programa do curso**

O curso aborda as relações entre as dimensões orais, aurais e performativas da experiência com as diferentes modalidades de registro, documentação e textualização. Ao problematizarmos tais relações, o objetivo é perceber como as práticas, saberes e tecnologias de inscrição (transcrições, traduções, gravações, performances ou narrativas) se articulam com a construção de identidades, tradições e memórias bem como com a constituição de arquivos, coleções e representações sonoro-musicais. Para organizar as discussões, o curso está estruturado em duas unidades: a primeira, de caráter mais abrangente e introdutório, será dedicada a leitura de um conjunto diversificado de textos oriundos de diferentes tradições de conhecimento (antropológica, quilombola, indígena e africana), que propõem caminhos para a superação de dicotomias, como as que envolvem os pares oralidade/escrita, história/memória, tradição/criatividade, texto/ performance, etc; a segunda unidade do curso, após uma discussão inicial acerca das relações entre som, gravação, modernidade, escuta e etnografia, nos voltamos para alguns casos de registro, documentação e construção de arquivos associados às tradições populares brasileiras. A intenção nessa parte final do curso, que envolve, além de leituras, a aproximação sensorial aos universos das musicalidades populares e das práticas de colecionamento por meio de escutas e visionamentos, é desenvolvermos uma reflexão crítica acerca da constituição desses arquivos, acervos e coleções, evidenciando tanto as suas condições de produção e institucionalização, quanto os diferentes modos pelos quais vem sendo ressignificados e apropriados pelos grupos, coletivos, agentes e comunidades.

**Unidade I - Oralidade, performance e Criatividade**

**09.09. Apresentação do curso e socialização inicial**

**16.09. O narrador e a narração**

BENJAMIN, Walter. 1985. “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov”. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Obras Escolhidas, v.1.  SP: Editora Brasiliense, pp.197-221.

KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: Novaes, Adauto (org.). *A Outra Marem do Ocidente,* São Paulo: Companhia das Letras, pp. 23-32.

KRENAK. Ailton. 1992. “Antes, o mundo não existia”. In: NOVAES, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras, pp.201-204.

**23.09. Cultura Oral, gravação e criatividade**

GOODY, Jack. 1992. “Oral culture”. In: Bauman, Richard. (Ed.) *Folklore, cultural performance, and popular entertainments*. New York: Oxford University Press, pp.12-20.

GOODY, Jack. 2012. “O antropólogo e o gravador de sons”; “Criatividade oral”; “Do oral ao escrito: um avanço antropológico na atividade de contar histórias”. In: *O mito, o ritual e o oral*. Petrópolis Vozes. pp. 58-67; 110-141.

**30.09. Música, texto e peformance**

FINNEGAN, Ruth. 2012. ***Oral Literature in Africa.* Cambridge,** Open Book Publishers. Introdução (pp. 1-28).

FINNEGAN, Ruth. 2008. “O que vem primeiro: o texto, a música ou a performance?” In: Matos, Cláudia Neiva; Travassos, Elisabeth & Medeiros, Fernanda Teixeira (orgs.). *Palavra cantada.* Rio de Janeiro: 7Letras, pp. 15-43.

**7.10. Tradição, oralidade e confluências**

HAMPATÉ BÂ, Amadou. 2010. “A tradição viva”. In: Ki -Zerbo, Joseph (org), *História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África*. Brasília : UNESCO, pp. 167-212.

SANTOS, Antonio Bispo. 2018. “Somos da terra”. *Piseagrama*, Belo Horizonte, n.12, pp. 44-51.

**14.10. Oralitura, corpo e ancestralidade**

MARTINS, Leda. 2003. “Performances da oralitura: corpo, lugar da memória”. ***Letras*, (26), pp. 63–81.**

MARTINS, Leda. 2000. “A oralitura da memória: . In: Fonseca, Maria Nazareth (Org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, pp.

**21.10. Oratura, performance e o encontro de saberes**

THIONG’O, Ngũgĩ Wa. 2010. “Notes towards a performance theory of orature”. *Performance Research*, 12:3, pp. 4-7.

CARVALHO, José Jorge. 2018. “Encontro de Saberes e descolonização: para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras”. In: Cosat, Joaze B.; Torres, Nelson M; Grossfoguel, Ramón (Org.). *Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, pp. 79-106.

**28.10. FERIADO ( dia do Servidor Público)**

**Unidade II – Som, Gravação e Arquivo**

**4.11. Arquivo, saberes e aspirações**

APPADURAI, Arjun. 2003. “Archive and Aspiration”. In: Joke Brouwer and Arjen Mulder (Eds). Information in alive: art and theory on archiving and retrieving data. Rotterdam: v2, NAi Publishers, pp. 14-25.

GARCIA. Miguel A. 2011. “Archivos sonoros o la poética de un saber inacabado”. *Artefilosofía* n. 11, pp. 36-50.

**Complementar:**

MANOFF, Marlene. 2004. “Theories of the archive from across the disciplines”. *Libraries and the Academy* 4 (1), pp. 9–25.

**11.11. Som, mediação e acustemologia**

FELD, Steven. 2020. “**Alternativas pós**-etnomusicológicas: a acustemologia”. *PROA: Revista de Antropologia e Arte*, Campinas, [v. 2 n. 10, pp. 193-210.](https://ojs.ifch.unicamp.br/index.php/proa/issue/view/246)

IAZZETTA, Fernando. 2009. *Música e mediação tecnológica.* São Paulo: Perspectiva, Fapesp. pp. 29-48 (Caps. 1-2).

**18.11. Tecnologias do registro, etnografia e modernidade acústica**

MAKANON, DANIEL & Neumann, Mark. 2009. *Recording culture: audio documentary and the ethnographic experience.* USA: SAGE (introdução e cap 1 – existe tradução).

STERNE, Jonathan. 2003. *The audible past. Cultural origins of sound reproduction*. USA: Duke University Press, (Hello, pp. 1-30).

**25.11. Mario de Andrade e a Missão de Pesquisas Folclóricas**

ANDRADE, Mário. 1949. “Folclore”. In: *Manual bibliográfico brasileiro* (org) Moraes, R.B e Bertien, W. São Paulo. Gráfica Ed. Souza, pp 421-471.

CARLINI, Álvaro. 1994. *Cante lá que gravam cá: Mário de Andrade e a Missão de Pesquisas Folclóricas de 1938*. São Paulo: FLCH/USP, Dissertação de Mestrado, caps 1 e 2, pp.7-65.

**Complementar:**

CAVALCANTI, Maria Laura et al. 1992. “Os estudos de folclore no Brasil”. In: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura. *Seminário Folclore e Cultura Popular.* Rio de Janeiro, IBAC, pp.101-112.

TRAVASSOS, Elizabeth. 1987. *Os Mandarins Milagrosos. Arte e Etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartok* RJ: Funarte, Jorge Zahar Editores.

NOGUEIRA, Antonio Gilberto R. 2005. *Por um inventário dos sentidos: Mário de Andrade e a concepção de patrimônio e inventário.* São Paulo: Hucitec\Fapesp.

**02.12. As viagens etnográficas de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo**

AZEVEDO, Luiz Heitor Corrrêa. 1943. *A escola nacional de música e as pesquisas de folclore musical no Brasil*. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisas Folclóricas/Escola Nacional de Música n.1, 43 pgs.

BARROS, Felipe. 2018. Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo*. Revista de Sociologia e Antropologia* (PPGSA/UFRJ), v.08.02, pp. 629-653.

MENDONÇA, Cecília. 2018. “Os estudos de folclore musical na universidade”. In: Cavalcanti, Maria Laura; Correa, Joana (orgs). *Enlaces: estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: IPHAN, pp. 427-446.

**Complementar:**

BRADY, Erika. 1999. *A spyral way: how phonograph changed ethnography*. University Press of Missisippi.

**09.12. O projeto etnográfico de Théo Brandão**

BRANDÃO, Théo. [1961] (2003). *Folguedos natalinos.* 3. ed. Maceió: Museu Théo Brandão (introdução), pp.11-43.

CARNEIRO,Edison. 1962. “*A e*volução dos estudos de folclore no Brasil”. Revista Brasileira de Folclore, 2 (3), Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro \ MEC, pp. 47-62.

CHAVES, Wagner. 2018. “Gente da sua gente: os registros sonoros de Théo Brandão”. In: Cavalcanti, Maria Laura; Correa, Joana (orgs). *Enlaces: estudos de folclore e culturas populares*. Rio de Janeiro: IPHAN, pp. 77-113.

**Complementar:**

GITELMAN, Lisa. 1999. *Scripts, grooves and writing machines: representing technology in the Edison era*. Stanford, CA: Stanford Univ. Press (Introduction: Writing Things Down, Storing Them Up), pp. 1-20.

**16.12. Compartilhamento, restituição e transformações musicais**

ACSELRAD, Maria; SANDRONI, Carlos; VILAR, Gustavo. 2005. “Torés Pankararu ontem e hoje”. In: Grünewald, Rodrigo (org), *Toré: regime encantado do indio do Nordeste,* Recife: Fundação Joaquim Nabuco, pp. 283-298.

PRASS, Luciana. 2013. *Maçambiques, Quicumbis e ensaios de promessa: musicalidades quilombolas do sul do Brasil*. Porto Alegte: Editora Sulina.

RECHENBERG, Fernanda; SOUSA Iara e PAULA, Tayná de. 2020. “Da preservação ao compartilhamento: fotografia e o delineamento de novas práticas museais no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore”. *Cadernos de Sociomuseologia,* v. 59. n. 15, pp. 53-76.

SANDRONI, Carlos. 1999. “Notas sobre Mario de Andrade e a Missão de Pesquisas Folcóricas de 1938”. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (IPHAN), n. 28, pp. 60-73.